

ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-LITORAL

1 Aos doze dias, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte cinco, às 9h, realizou-se de forma
2 híbrida, presencialmente na Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação de
3 Itapipoca (CREDE 2) e virtualmente via plataforma Microsoft Teams, a **71ª Reunião**
4 **Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral – CBH Litoral. Pautas:** 1)
5 Definição dos parâmetros de alocação dos açudes isolados da Bacia Hidrográfica do Litoral
6 (BHL). 2) Apresentação e aprovação do calendário de alocação negociada. 3) Entrega das
7 homenagens “Amigo das Águas” e “Assiduidade 2024”. Estiveram presentes, do CBH Litoral,
8 Usuários: Carlos Elielton do Espírito Santo (Companhia de Água e Esgoto do Ceará –
9 CAGECE), Manoel Otaviano do Nascimento (Associação Comunitária dos Moradores da
10 Jurema – ASCOJU), João de Sousa Teixeira (Associação Comunitária Pró-Melhoramento da
11 Fazenda Velha), Francisco Célio dos Santos (Associação de Desenvolvimento Social e
12 Cultural da Comunidade do Purão – ADESCP), Pedro Antônio Pinto Vasconcelos (Associação
13 para Desenvolvimento Social e Cultural da Comunidade do Purão – ADESCP), José Lidenor
14 dos Santos (Sindicato Rural de Amontada), Fabiana Carneiro de Castro (Conselho Indígena
15 Tremembé de Itapipoca – CITI), José Almir Barros (Associação Comunitária Rural Bela
16 Vista), Francisco Evaristo Lopes Maciel (Associação Comunitária dos Moradores da Fazenda
17 São José), Irisdalva Silva de Lima (Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais
18 de Buriti), Luiz Henrique Cruz Macedo (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sobral –
19 SAAE) e Francisco Aglailson Castro de Sousa e Erandir Cruz Martins (Colônia de Pescadores
20 Z-67 de Sobral). Sociedade Civil: Hamilton Teixeira Viana (Faculdade de Educação de
21 Itapipoca – FACEDI/UECE), José Teúnas Ramos (Lions Clube de Acaraú), Maria Aleksandra
22 Mota (Instituto Renascer), Maria Assunção Oliveira Pinto (Centro Comunitário Campo
23 Alegre), Marcelo Souza Mendonça (Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de
24 Aracatiaçu), Rita de Sousa Forte e Moisés Viana Araújo (Sindicato dos Trabalhadores Rurais
25 Agricultores e Agricultoras Familiares de Itapipoca), Antonio Fernando Linhares de Sousa
26 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Miraíma),
27 Antônio Carlos do Nascimento (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e
28 Agricultoras Familiares de Acaraú), Maria Gecilda do Nascimento (Sindicato dos
29 Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Itarema) e Raimundo Arnaldo
30 Serafim (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de



31 Santana do Acaraú). Poder Público Municipal: Vitoriano Roberto Rolim Nunes (Prefeitura
32 Municipal de Amontada), Francisco Emerson Serpa Chaves Albuquerque (Prefeitura
33 Municipal de Uruburetama), José Adalberto Montenegro e Joel Lopes Braga (Prefeitura
34 Municipal de Itapipoca), Nádria Suelen Carneiro de Santana (Prefeitura Municipal de
35 Itarema), Túlio Ésio Ferreira do Nascimento (Prefeitura Municipal de Acaraú), Lívia Alves de
36 Sousa (Prefeitura Municipal de Sobral), Francisco Xavier Azevedo Mesquita e João Batista
37 Sousa Silva (Câmara Municipal de Irauçuba) e Raimundo Ribeiro Sales (Câmara Municipal de
38 Miraíma). Poder Público Federal/Estadual: Raimundo Wellington Lino dos Santos e José
39 Mário Couto (6ª Área Descentraliza de Saúde de Itapipoca – COADS/SRFOR), Hudson
40 Damasceno Maia (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE
41 Itapipoca), José Eliesio de Oliveira (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do
42 Ceará – EMATERCE), José Limário Sousa Praciano (Secretaria Estadual de Meio Ambiente
43 do Ceará – SEMA), Inês Prata Girão (Secretaria de Recursos Hídricos – SRH), Samiramisthais
44 Souza Linhares (Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME),
45 Maria Analice de Araújo Albuquerque (Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da
46 Educação de Itapipoca (CREDE 2). Participantes Extras: Belizário Aguiar Duarte Neto (SAAE
47 Sobral), Cláudio Brito da Silva (Defesa Civil de Itapipoca), Francisco Arlene Farias, Francisco
48 Jonatas dos Santos Vale e Emerson Oliveira Martins (Prefeitura Municipal de Santana do
49 Acaraú), Célio Lopes (Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos –
50 FUNCEME), Francisco Rinaldo Nogueira Araújo e Sidney Marcos Pereira Cunha Barbosa
51 (Defesa Civil de Sobral), Naara Kelly Lavor do Nascimento (Prefeitura Municipal de Acaraú),
52 Francisco Eduardo Paixão Marreira (Prefeitura Municipal de Itapipoca), Francisca Carolina
53 Mesquita Rodrigues (Prefeitura Municipal de Irauçuba), Camila Rodrigues Araújo (Câmara
54 Municipal de Irauçuba), Cleyton Sampaio da Silva (Defesa Civil de Uruburetama, Jonatas
55 Rodrigues Mendes e Daiane de Aguiar (moradores de Itapipoca). Da Gerência Regional do
56 Litoral: Raimundo Laranjeira da Silva (Gerente Regional), Paulo Victor de Araújo
57 Albuquerque (Coordenador do Núcleo de Gestão Participativa), Edson Braga Veras Neto
58 (Coordenador do Núcleo de Operação), Edilene Rodrigues Matoso (Assistente Técnica),
59 Carlos César de Carvalho (Apoio Operacional de Regional), Caio Mairan Oliveira Barros
60 Cipriano e Gabriel Filho Sousa Santos (Auxiliares de Operação de Manutenção de Regional),
61 José Paulo Rocha Sores (Técnico do Núcleo de Operação), Fernanda Yasmin Almeida Frota



62 (Estagiária do Núcleo de Gestão Participativa), Francisco Ernando de Sousa Rodrigues e Luiz
63 Felipe Freitas de Souza (Motoristas). A reunião foi iniciada pelo Sr. Victor Albuquerque que
64 agradeceu a presença dos(as) membros do colegiado e destacou os encontros realizados ao
65 longo do ano: duas reuniões ordinárias, uma extraordinária, uma capacitação e uma reunião
66 com o Secretário de Recursos Hídricos, Fernando Santana. Ainda na abertura, a convite do Sr.
67 Victor, a diretoria representada pelo Sr. presidente, Raimundo Ribeiro Sales, a vice-presidente,
68 Sra. Fabiana Carneiro de Castro e a secretária-adjunta, Sra. Rita de Sousa Forte também
69 saudaram à plenária, registraram a presença das 36 entidades e fizeram votos de um excelente
70 encontro. A ausência do secretário da diretoria, Sr. Raimundo Wellington Lino dos Santos foi
71 justificada por participação virtual. Na sequência, Sra. Edilene Matoso foi convocada a fazer a
72 leitura da ata da última reunião do colegiado, a 34ª Reunião Extraordinária e, após a leitura, o
73 documento foi aprovado pelos(as) presentes por unanimidade e sem alterações. Convidado a
74 vir à frente e com a palavra, Sr. Raimundo Laranjeira da Silva, Gerente Regional da Gerência
75 Regional do Litoral destacou a relevância da reunião de alocação de água, parabenizando a
76 presença de 36 membros do comitê e solicitou que todos(as) considerassem com atenção os
77 dados que seriam apresentados incentivando a participação ativa e o questionamento dos
78 membros durante a apresentação técnica. Finalizado os ritos iniciais e justificando a presença
79 de novos(as) membros(as) do colegiado na reunião, Sr. Victor fez uma leitura sobre o histórico
80 de alocação negociada e compartilhou um vídeo educativo da Agência Nacional das Águas
81 (ANA) sobre o tema. Logo após, Sr. Victor convidou o Coordenador do Núcleo de Operação,
82 Sr. Edson Braga Veras Neto para dar início a primeira pauta. Com a palavra, Sr. Edson
83 apresentou os níveis de criticidade dos açudes, com simulações de esvaziamento com base nos
84 seguintes requisitos: nenhuma entrada de água entre julho e dezembro de 2025, aporte mínimo
85 baseado na pior quadra chuvosa de 2012 a 2019, reserva mínima de 100 mil m³ como limite de
86 criticidade e utilização do conceito de vazão Q90 (que é igualada ou superada em 90% do
87 tempo). Resultado: todos os dez açudes analisados estão fora de criticidade e nenhum atingiria
88 a reserva mínima antes de 31/01/2027. Dito isso, Sr. Edson exibiu os cenários das vazões
89 máximas dos dez açudes monitorados pela COGERH para **aprovação do CBH Litoral**.
90 Iniciando pelo **Poço Verde**, dos cenários apresentados (105 l/s, 95 l/s e 60 l/s), o de **105 l/s**
91 **foi aprovado**, sendo distribuído da seguinte forma: Bacia hidráulica (105 l/s): 80 l/s para o
92 abastecimento humano (CAGECE Itapipoca), 15 l/s para o abastecimento humano (CAGECE



93 Lagoa da Cruz), 4 ℓ/s para o abastecimento humano (SISAR Itapipoca) e 6 ℓ/s para irrigação e
94 outros usos. O açude Poço Verde não pereniza. Importante ressaltar que, durante a
95 apresentação, Sr. **Carlos Elielton do Espírito Santo**, defendeu o porquê de manter a atual
96 vazão (105 ℓ/s) para a CAGECE. De acordo com ele, a vazão que sai do Gameleira não chega
97 em Itapipoca, pois a vazão aduzida é dividida com outras comunidades que ficam no percurso de
98 Gameleira/Itapipoca não sendo suficiente para o abastecimento de Itapipoca. Ou seja, devido
99 essa questão, ainda não é possível reduzir a vazão do Poço Verde. Além de que a adutora do
100 Gameleira ainda apresenta problemas estruturais que requerem uma certa frequência de
101 manutenção neste período de manutenção fazendo-se necessária a adução do açude Poço
102 Verde em sua capacidade máxima. A fala do Sr. Carlos gerou desconforto na plenária e foi
103 questionada. **Gameleira:** Dos três cenários que foram apresentados (225 ℓ/s, 200 ℓ/s e 195
104 ℓ/s), o de **225 ℓ/s foi aprovado**, sendo distribuído da seguinte forma: Bacia hidráulica (175
105 ℓ/s): 150 ℓ/s para o abastecimento humano (CAGECE Itapipoca) e 25 ℓ/s para abastecimento
106 humano (SISAR Agrovila, Purão e Feijão). Da perenização (50 ℓ/s): 20 ℓ/s para o
107 abastecimento humano do trecho, 10 ℓ/s para dessedentação animal, 10 ℓ/s para irrigação e 10
108 ℓ/s para demais usos. Com a aprovação da vazão, o comprimento do trecho de 16,3 km sairá
109 do Gameleira e passará por Fazenda Velha, Barrento encerrando na comunidade de Sangrada.
110 **Missi:** Dos três cenários que foram apresentados (245 ℓ/s, 180 ℓ/s e 170 ℓ/s), o cenário de 180
111 ℓ/s foi o definido pelo plano de Secas do açude Missi. Sendo este referente a liberação no
112 período de julho a janeiro do ano seguinte, representado no plano de secas como estado
113 normal de 155 ℓ/s (média anual). Em sua maioria, a plenária aprovou o cenário de **245 ℓ/s**
114 sendo distribuído da seguinte forma: Bacia hidráulica (140 ℓ/s): 65 ℓ/s para o abastecimento
115 humano (SAAE Amontada), 45 ℓ/s para o abastecimento humano (CAGECE Irauçuba), 20 ℓ/s
116 para o abastecimento humano (CAGECE Miraíma-Brotas) e 10 ℓ/s para irrigação e outros
117 usos. Da perenização (105 ℓ/s): 40 ℓ/s para o abastecimento humano do trecho, 35 ℓ/s para
118 irrigação, 25 ℓ/s dessedentação animal e 5 ℓ/s para piscicultura e outros usos. Com a aprovação
119 da vazão, o comprimento do trecho de 32,7 km sairá do Missi e passará por Santo Aleixo,
120 Amontada, Varjota encerrando no Poço Comprido. **Mundaú:** Dos três cenários que foram
121 apresentados (285 ℓ/s, 235 ℓ/s e 185 ℓ/s), o de **285 ℓ/s foi aprovado**, sendo distribuído da
122 seguinte forma: Bacia hidráulica (90 ℓ/s): 80 ℓ/s para o abastecimento humano (CAGECE
123 Tururu e Uruburetama) e 10 ℓ/s para irrigação e outros usos. Da perenização (195 ℓ/s): 75ℓ/s



124 para o abastecimento humano do trecho, 15ℓ/s para o abastecimento humano do trecho
125 (CAGECE Deserto), 15ℓ/s para o abastecimento humano do trecho (CAGECE Cemoaba), 60
126 ℓ/s para irrigação, 20 ℓ/s para dessedentação animal e 10 ℓ/s para piscicultura e outros usos.
127 Com a aprovação da vazão, o comprimento do trecho de 42,8 km sairá do Mundaú e passará
128 por Tamboatá, Tururu, Conceição, Cemoaba encerrando na Lagoa do Inácio. **Quandú:** Dos
129 três cenários que foram apresentados (50 ℓ/s, 42 ℓ/s e 35 ℓ/s), o de **50 ℓ/s foi aprovado**, sendo
130 distribuído da seguinte forma: Bacia hidráulica (35 ℓ/s): 20 ℓ/s para o abastecimento humano
131 (CAGECE Itapipoca), 9 ℓ/s para o abastecimento humano (SISAR Itapipoca-Assunção), 6 ℓ/s
132 para irrigação e outros usos. Da perenização (15 ℓ/s): 5 ℓ/s para o abastecimento humano do
133 trecho, 5 ℓ/s para dessedentação animal e 5 ℓ/s para irrigação. Com a aprovação da vazão, o
134 comprimento do trecho de 6,2 km chegará até a barragem do Mucambo de Cima. **São Pedro**
135 **da Timbaúba:** Dos dois cenários que foram apresentados (88 ℓ/s e 78 ℓ/s), o de **88 ℓ/s foi**
136 **aprovado**, sendo distribuído da seguinte forma: Bacia hidráulica (38 ℓ/s): 20 ℓ/s para o
137 abastecimento humano (CAGECE Miraíma), 8 ℓ/s para piscicultura e 10 ℓ/s para irrigação e
138 outros usos. Da perenização (50 ℓ/s): 35 ℓ/s para o abastecimento humano do trecho, 10 ℓ/s
139 para dessedentação animal e 5 ℓ/s para irrigação e outros usos. Com a aprovação da vazão, o
140 comprimento do trecho de 16,3 km sairá do São Pedro da Timbaúba passará pelo
141 Assentamento Aragão, Barrado do Garrote encerrando no Juremal. **Patos:** Dos dois cenários
142 que foram apresentados (20 ℓ/s e 18 ℓ/s), o de **20 ℓ/s foi aprovado**, sendo distribuído da
143 seguinte forma: Bacia hidráulica (20 ℓ/s): 10 ℓ/s para o abastecimento humano (SAAE Patos),
144 6 ℓ/s para a ampliação da adutora (Caracará, Sabonete e comunidades adjacentes) e 4 ℓ/s para
145 demais usos. O açude Patos não pereniza. **Santo Antônio de Aracatiaçu:** Dos dois cenários
146 que foram apresentados (35 ℓ/s e 30 ℓ/s), o de **35 ℓ/s foi aprovado**, sendo distribuído da
147 seguinte forma: Bacia hidráulica (35 ℓ/s): 25 ℓ/s para o abastecimento humano (SAAE Sobral
148 – Aracatiaçu) e 10 ℓ/s para demais usos. O açude Santo Antônio de Aracatiaçu. **Santa Maria**
149 **de Aracatiaçu:** Dos dois cenários que foram apresentados (10 ℓ/s e 0 ℓ/s), o de **10 ℓ/s foi**
150 **aprovado**, sendo distribuído da seguinte forma: Bacia hidráulica (10 ℓ/s): 7 ℓ/s para o
151 abastecimento humano (SAAE) e 3 ℓ/s para outros usos. O açude Santa Maria de Aracatiaçu
152 não pereniza. **Gerardo Atimbone:** Dos dois cenários que foram apresentados (15 ℓ/s e 6 ℓ/s),
153 o de **15 ℓ/s foi aprovado**, sendo distribuído da seguinte forma: Bacia hidráulica (15 ℓ/s): 6 ℓ/s
154 para o abastecimento humano (SAAE), 5 ℓ/s para dessedentação animal e 4 ℓ/s para irrigação



154 e outros usos. O açude Gerardo Atimbone não pereniza. Vale reforçar que, em todos os
155 cenários apresentados, Sr. Edson exibiu as vazões máximas aprovadas pelo comitê em 2024,
156 sinalizou o Q90 dos reservatórios e mostrou as variações entre 21/05/2025 a 31/01/2026 no
157 que diz respeito a evaporação, consumo e disponibilidade hídrica dos açudes. Ademais, a cada
158 reservatório apresentado, o espaço foi aberto para a retirada de dúvidas da plenária que foram
159 prontamente respondidas pela equipe da Gerência Regional do Litoral. Sobre a segunda pauta,
160 Sr. Victor exibiu as datas propostas para as reuniões de alocação negociada, sendo elas: 01/07
161 – Poço Verde; 02/07 – Patos e Gerardo Atimbone; 03/07 – Santa Maria de Aracatiaçu e Santo
162 Antônio de Aracatiaçu; 04/07 – Gameleira; 07/07 – São Pedro da Timbaúba; 08/07 – Quandú;
163 09/07 – Missi; 10/07 – Mundaú. O calendário foi aprovado pelo CBH Litoral sem ressalva. Na
164 terceira pauta: **Entrega das homenagens “Amigo das Águas 2024 e Assiduidade 2024”**, Sr.
165 Victor lembrou a escolha das entidades para o recebimento da comenda e leu, brevemente, o
166 histórico do projeto **“Fontes de Águas Cinzas”**, realizado pela Comunidade Indígena
167 Tremembé de Itapipoca (CITI). Finalizada a leitura, um vídeo com a representante da
168 comunidade, Sra. Fabiana Castro foi exibido e sua comenda foi entregue pela diretoria. Na
169 sequência, Sr. Victor também leu brevemente a respeito do projeto **“Jardins Filtrantes”**,
170 realizado pela Prefeitura Municipal de Sobral. Logo após, houve a exibição do vídeo da Sra.
171 Livia Souza, representante da entidade e logo após houve a entrega da homenagem também
172 pela diretoria. Na sequência, Sr. Victor falou sobre o compromisso da participação dos(as)
173 membros(as) durante os encontros do colegiado e convidou, uma a uma, as entidades que
174 participaram de TODAS as reuniões em 2024 para receberem das mãos da diretoria a placa de
175 “Assiduidade 2024”. As instituições contempladas foram: Companhia de Água e Esgoto do
176 Ceará (CAGECE), Sindicato Rural de Amontada, Associação Comunitária dos Pequenos
177 Produtores Rurais de Buriti, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sobral (SAAE),
178 Faculdade de Educação de Itapipoca – FACEDI/UECE, Sindicato dos Trabalhadores Rurais
179 Agricultores e Agricultoras Familiares de Itapipoca, Sindicato dos Trabalhadores Rurais
180 Agricultores e Agricultoras Familiares de Miraíma, Prefeitura Municipal de Uruburetama,
181 Prefeitura Municipal de Itapipoca, Prefeitura Municipal de Acaraú, Prefeitura Municipal de
182 Sobral, Câmara Municipal de Miraíma, 6ª Área Descentralizada de Saúde de Itapipoca
183 (COADS/SRFOR), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE
184 – Itapipoca) e a Federação das Associações de Irauçuba – FAI (ausente). Por fim, com a



185 palavra, Sr. Victor junto ao Sr. Sales agradeceram Sr. Esio Leite Lousada, coordenador da
186 Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação de Itapipoca (CREDE 2) por ter
187 cedido o espaço para a realização da reunião. **Informes e encaminhamentos:** 1) Sr. Victor
188 relembrou a respeito do preenchimento do Questionário de Avaliação da Reunião. 2) Sobre os
189 Termos de Referência (TR) em andamento ele sinalizou que os **equipamentos para Reuniões**
190 **Híbridas e outros itens:** O edital de lançamento ocorreu em 30 de maio, com três proponentes
191 desclassificados. Está sendo aguardado o quarto proponente para apresentar os documentos
192 exigidos. **Impressões** (folders, cartilhas, manuais, calendários, agendas, etc.): O orçamento
193 inicial ficou em R\$ 108 mil. Como a meta é realizar uma cotação eletrônica (limite de até R\$
194 70 mil), está sendo avaliada a possibilidade de reduzir as quantidades de cada item ou dividir
195 os TRs em dois: um para impressão e outro para publicidade. **Orçamento das camisas:** O
196 orçamento dos TRs para camisas está em processo de elaboração. **Jogos de Secas:** O TR ainda
197 está em andamento, sendo feito levantamento de orçamentos. **Capacitação do IFCE:** O TR
198 do IFCE está no trâmite interno. O plano de trabalho foi enviado e o Dr. Ramon (jurídico da
199 COGERH) assinará na próxima semana. O ETP (Estudo Técnico Preliminar) já foi aberto, e o
200 próximo passo é anexar o TR ao processo e enviar ao jurídico. 3) Sr. José Adalberto,
201 representante da Prefeitura Municipal de Itapipoca, convidou os presentes para a Exposição
202 Agropecuária do município, a EXPOITA que acontecerá em agosto em virtude do aniversário
203 do município. 4) Sr. Moisés Viana Araújo, representante do Sindicato dos Trabalhadores
204 Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Itapipoca, iniciou sua fala agradecendo à
205 direção do Comitê, aos demais membros presentes e à Gerência Regional da COGERH pela
206 homenagem prestada à entidade sindical. Reforçou o compromisso da direção do sindicato
207 com as pautas ambientais do município e destacou sua participação ativa no comitê, mesmo
208 ocupando atualmente a posição de suplente. Em sua intervenção, Sr. Moisés com fotos em
209 mãos, relatou com preocupação a situação crítica dos três principais reservatórios do
210 município: Poço Verde, Quandú e Gameleira. Em relação ao Poço Verde, enfatizou o avanço
211 das ocupações irregulares, como construções dentro da Área de Preservação Permanente
212 (APP), instalação de balneários, criação de animais e moradias, alertando para o risco de
213 degradação irreversível do manancial. No reservatório Quandú, o problema também é
214 recorrente, especialmente com a presença de currais dentro da área do açude. Já no
215 reservatório Gameleira, foram identificadas novas áreas de invasão. Sr. Moisés informou que a



216 região apresenta retirada de madeira, extração de estacas para carvão e plantações dentro da
217 área alagada, incluindo arroz, milho, feijão e capim. As áreas estão cercadas com arame e
218 estacas novas, demonstrando que as ocupações são recentes e estruturadas. O denunciante
219 alertou sobre o risco de o Gameleira seguir o mesmo caminho do Poço Verde, caso
220 providências não sejam tomadas de forma imediata. Relembrou ainda ações anteriores, como a
221 retirada de estruturas de criação de peixes que excediam a outorga concedida, apontando a
222 reincidência de práticas irregulares mesmo após intervenções. Por fim, Sr. Moisés solicitou
223 que seu relato fosse registrado em ata e cobrou que o Comitê e a COGERH adotem medidas
224 concretas e urgentes para conter as invasões e preservar os reservatórios, que são vitais para o
225 abastecimento do município e da região. Finalizou agradecendo o espaço e reforçando o apelo
226 por ações efetivas. 5) Sra. Rita de Sousa Forte, representante do mesmo sindicato expressou
227 preocupação com os riscos de segurança no açude Poço Verde devido ao grande número de
228 motores ligados nas casas próximas ao reservatório. Ela mencionou que, devido à alta
229 quantidade de energia elétrica utilizada, existe o risco de acidentes, como um pescador pisar
230 em um fio ao manusear os equipamentos, o que pode causar sérios danos, até óbitos. A Sra.
231 Rita ressaltou que pescadores têm questionado sobre os potenciais riscos à saúde deles, uma
232 vez que estão constantemente expostos a esses motores enquanto pescam. Ela pediu que essa
233 preocupação fosse registrada e analisada. Como resposta imediata, o Gerente Regional, o Sr.
234 Raimundo Laranjeira, Gerente Regional da GR Litoral, destacou que, no Poço Verde, a grande
235 maioria das outorgas vigentes são apenas para abastecimento humano e que não há registros de
236 outorga ou regularização para os usuários que utilizam motores para grandes irrigações. Foi
237 sugerida uma campanha de regularização focada na bacia hidráulica do Poço Verde, sendo que
238 a maioria dos usuários provavelmente seria isenta de tarifa, devido ao pequeno porte das
239 irrigações, conforme análise via satélite. Em relação à segurança das captações de água, o Sr.
240 Raimundo afirmou que não há controle efetivo sobre essas situações. Embora a fiscalização do
241 uso da água seja realizada, questões de segurança, como riscos aos pescadores e usuários,
242 devem ser tratadas pela Comissão Gestora. Ele enfatizou que a Comissão tem o poder de atuar
243 internamente no reservatório e resolver essas questões, como a segurança das captações de
244 energia elétrica de motores desencapados. Por fim, sugeriu que esses pontos sejam
245 encaminhados para a Comissão Gestora, que ficará responsável por definir ações e realizar
246 reuniões com a comunidade para solucionar as questões levantadas. 9) O Sr. Evaristo,



247 representante da Comunidade São José, informou que a localidade de São José Iraçuba tem
248 interesse em manter um dessalinizador que está danificado e atendeu cerca de 150 famílias no
249 seu período de operação anos antes. Ele mencionou que houve um trabalho para recuperar o
250 sistema de abastecimento, mas solicitou o apoio do comitê para manutenção do equipamento
251 dessalinizador na comunidade. 10) Os representantes da Defesa Civil de Itapipoca e
252 Uruburetama, senhores Cláudio e Cleyton informaram sobre o teste de uma nova ferramenta
253 de alerta, que será realizado no dia 14 de julho, entre 12h e 16h, em Uruburetama e algumas
254 áreas de Itapipoca. O alerta será enviado via tecnologia 4G e 5G, atingindo celulares
255 fabricados a partir de 2020 e com cobertura das operadoras TIM, Vivo ou Claro. A ferramenta
256 emite um som de sirene de 10 segundos seguido de uma mensagem, sendo um teste para
257 familiarizar a população com o sistema, que futuramente será utilizado para alertar sobre
258 desastres. A Defesa Civil pediu que a população não se assuste e que ajude a tranquilizar os
259 outros, especialmente em áreas com maior concentração de pessoas, como balneários. A partir
260 de 18 de julho, o alerta estará disponível em todo o Ceará e no Nordeste. Finalizada as pautas,
261 Sr. Victor agradeceu a presença de todos(as) e os(as) convidou para cantar parabéns ao
262 presidente do CBH Litoral, Raimundo Ribeiro Sales que completou aniversário no dia 11 de
263 junho. Nada mais havendo a tratar, eu Edilene Rodrigues Matoso (Secretaria-Executiva do
264 CBH Litoral), com o apoio do Paulo Victor Albuquerque de Araújo (Coordenador do Núcleo
265 de Gestão Participativa), elaborei a presente ata que depois de lida foi aprovada pelo plenário
266 do referido comitê conforme consta a lista de frequência em anexo.

